# Um monstrinho no jardim…



Adaptação da história "*O dia em que um monstro veio à escola*"
http://pt.slideshare.net/biancamara/o-dia-em-que-um-monstro-veio-escola
por Maria Jesus Sousa (Juca)
http://historiasparapre.blogpsot.pt



Um dia, o Rui chegou ao jardim de infância e viu lá um monstrinho. Ficou muito admirado, ele não sabia que os monstrinhos também podiam andar no jardim!


Mas ele lá estava. Fazia barulhos estranhos e não se sabia sentar direito.
Subia para cima dos móveis e punha a cabeça de fora da janela!

Mexia-se tanto que o Rui nem conseguia estar sossegado: - *Este monstrinho é muito irrequieto e barulhento! Aposto que ele não pode estar aqui!* – disse o Rui à Rita, enquanto iam para a sala.



O que é certo, é que a educadora não pareceu surpreendida ao ver o monstrinho entrar na sala. Ele empurrou para passar à frente de todos, atirou com os livros que estavam na mesa para o chão e começou a mexer nos lápis de cor.




- Monstrinho, senta-te e para com isso - disse a educadora
- Aqui, nem os monstros podem estragar o material que é de todos!

Então ele atirou com os lápis pelo ar e começou a gritar.
Gritava tão alto que ninguém se conseguia ouvir mais nada!



A educadora foi ter com ele e pediu-lhe para parar, pois precisavam de conversar. Mas o monstrinho não conseguia… e então a educadora disse para irem ao recreio.



Todos se levantaram calmamente para sair da sala, menos o monstrinho, que se levantou a correr, atirou a cadeira ao chão e empurrou quem estava por perto.




Lá fora o monstrinho continuou a comportar-se… como um monstro!
Tirava os brinquedos aos colegas, passava-lhes à frente no escorrega, batia, subia ao muro…
Foi um verdadeiro rodopio!

Depois do recreio voltaram para a sala, era a hora da história!
Mas o monstrinho não deixava ninguém ouvir: falava, ria, cantava e tossia de propósito.
Não parava quieto e incomodava quem estava sentado ao seu lado...



À hora de almoço, o monstrinho continuou com as suas monstruosidades: mexeu com as mãos na comida, entornou a água, virou a sopa e sujou a mesa. Não deixou ninguém comer…
e todos se foram embora da cantina, deixando-o só.



Mais tarde, de volta à sala, o monstrinho quis pintar. Encheu a folha toda de tinta, pintou por fora, pintou nas folhas dos colegas e sujou-lhes a roupa com tinta.



Já um bocadinho aborrecida, a educadora chamou o monstrinho à parte e disse-lhe:

*- Sabes? Tu és um monstrinho verdadeiro e os monstrinhos não podem andar no jardim se incomodarem os outros meninos! Por isso vê lá se queres ficar connosco ou ir embora…*



E de repente, o monstrinho começou a chorar… todos ficaram admirados!

*- Desculpem! Eu nunca tinha vindo ao jardim e não sei como me devo comportar! Não sabia que havia regras, coisas que não podemos fazer. Mas eu prometo que vou aprender!*



A educadora chamou os meninos e perguntou-lhes o que achavam. Eles concordaram em ajudar o monstrinho a aprender as regras da sala. Para isso, juntos decidiram fazer um cartaz, que o ajudasse a lembrar o que devia ou não devia fazer.



No dia seguinte o monstrinho entrou na sala com calma e sentou-se no seu lugar. Brincou e trabalhou sem incomodar ninguém. Na hora da história ouviu com toda a atenção… e adorou!




Na hora do almoço comeu tranquilamente sem se sujar e sem sujar nada à sua volta.
No recreio brincou com todos, respeitou a sua vez e partilhou os brinquedos.

No final do dia, a educadora perguntou como tinha corrido e todos se mostraram contentes com os progressos do monstrinho... principalmente ele!



A partir desse dia o monstrinho tornou-se parte do grupo, aprendeu a brincar, a partilhar, a respeitar, a conversar e a resolver problemas sem fazer mal a ninguém.
E todos ficaram felizes por ser assim!




FIM